A análise de dois filmes quanto ao potencial para a promoção da reflexão de questões de cunho epistemológico sobre ciência na formação inicial de professores de Química.

Lorrany K. C. Queiros¹ (IC)*, Diego V. Nascimento² (PQ), Kátia M. D. Sousa³ (PQ), Grazielle B. O. Pena⁴ (PQ)

*lorrany_kalliny@hotmail.com

Universidade Federal de Mato Grosso/Campus Universitário do Araguaia.

Palavras-Chave: *Formação docente, concepções epistemológicas, recurso audiovisual*

Introdução

Pesquisas indicam que, as concepções epistemológicas sobre ciência dos professores, estão diretamente relacionadas com suas práticas educativas.^{1,2,3} e que reflexões em torno da natureza e produção do conhecimento científico não estão muito presentes na formação dos nossos professores. Atividades para uma perspectiva de ruptura epistemológica, são propostas por alguns trabalhos. Dentre elas, surge à proposta de utilização do recurso audiovisual – filme - como estratégia metodológica, a fim de problematizar as concepções sobre ciência de futuros professores⁴ O presente trabalho, que faz parte de um projeto de pesquisa em andamento, tem como objetivo central discutir e analisar o potencial de dois filmes para que estes possam ser utilizados como recurso metodológico na reflexão de questões de cunho epistemológico durante a formação de futuros professores de Química com intuito de fornecer subsídios para a melhoria da formação docente em Química.

Resultados e Discussão

Os filmes escolhidos para análise foram: “A condenação” (“Conviction” (EUA); 110 min; 2010) e “Decisões Extremas” (“Extraordinary Measures” (EUA); 105 min; 2010). Ambos os filmes, são baseados em histórias reais. O filme “A Condenação” conta a história de Betty A. Waters, vivida por Hilary Swank, uma garçonne que entra para a faculdade de direito para defender o irmão, Kenny Waters (interpretado por Sam Rockwell) condenado à prisão perpétua no ano de 1982, por assassinato. Uma das provas consideradas para a condenação do irmão de Betty era o tipo sanguíneo da amostra de sangue encontrado na cena do crime ser do mesmo tipo do acusado [Cena 3]. Betty analisa um caso no qual o teste de DNA foi utilizado para inocentar um acusado de estupro no ano de 1992 [Cena 7]. E utiliza essa ideia/técnica para tentar inocentar seu irmão. Quase vinte anos depois de ter sido preso e condenado, Kenny é inocentado e libertado [Cena 10, 13 e 14]. Já o filme “Decisões Extremas” relata a história de um pai (Brandon

Fraser) que possui dois filhos com uma doença genética degenerativa [Pompe] a qual limita a expectativa de vida em menos de dez anos de idade [Cena: 1]. O pai procura o médico-pesquisador de uma universidade - Dr. Sthonhil (Harrison Ford) para este, ajudá-lo na busca pela cura da doença [Cena: 5]. Após um complexo processo [Cena: 10 a 22], que inclui a busca por investidores, dificuldades para a realização das pesquisas e testes, um medicamento é desenvolvido [Cena: 23 a 28].

Conclusões

A utilização das cenas citadas no primeiro filme pode auxiliar nas discussões sobre o caráter dinâmico do processo de construção do conhecimento científico e as implicações sociais relacionadas ao fato de se considerar a ciência como uma verdade absoluta e inquestionável. Já as cenas selecionadas do segundo filme “Decisões Extremas” podem colaborar para o entendimento de como se dá o processo de construção do conhecimento científico, o papel e a influência do homem nesse processo, as limitações do método científico e a não neutralidade da ciência (influência de fatores econômicos para a produção do medicamento). Para uma utilização mais pertinente dos filmes citados é necessário considerar os apelos comerciais deles e, ainda, a imagem veiculada dos cientistas, principalmente, no filme “Decisões Extremas”.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq/FAPEMAT/UFMT pela bolsa concedida de Iniciação Científica (PIBIC).

¹MALDANER, O. A. *A Formação Inicial e Continuada de professores de Química: professores/pesquisadores*. 2 ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003. 424 p.

²LEDERMAN, N. Teachers Understanding of the Nature of Science and Classroom Practice: Factors that facilitate or impede the relationship. *Journal of Research in Science Teaching*, v. 36, n. 8, p.916-929, 1999.

³KOSMINSKY, L.; GIORDAN, M. As visões de Ciências e sobre Cientista entre estudantes do Ensino Médio. *Química Nova na Escola*, n. 15, 2002, p. 11-18.

⁴CHEID, N. M. J. Contribuições do cinema na formação inicial de professores de ciências biológicas. *Vivências*, Erechim, v.4, n.06, out./2008.